



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

Acuado

Ao transferir seu título eleitoral do Ceará para São Paulo o deputado Ciro Gomes pode ter caído numa cilada, embora fosse para atender a um pedido do presidente Lula que alterou o domicílio. O PT considera o deputado figura estranha à política paulista, não aceita a recomendação de Lula para prestigiá-lo, e, além de tudo, não se sabe se o PSB terá fôlego para enfrentar as pressões para fazer dele candidato a governador, o que seria uma espécie de enterro de primeira classe. O deputado está acuado.

Os ex

A festa dos 70 anos da Associação dos Cegos, no Espaço Bernardo Mascarenhas, reuniu três ex-prefeitos: Mello Reis, Tarcísio Delgado e José Eduardo Araújo, que estavam entre os homenageados. No discurso de todos eles, a certeza de que, sendo notável a obra realizada pela entidade, a ela não cabe prestar homenagens, mas recebê-las.

Haja real

Já se ouve com frequência, nos bastidores das candidaturas, sobre o custo da campanha de um candidato a deputado. As previsões em geral não se baseiam em outros números além dos que ficaram da campanha anterior, mas o volume do gasto depende de alguns fatores, como o grau de conhecimento do candidato e seu poder de articulação. O novato sempre gasta mais.

Considera-se, contudo, que um candidato a deputado federal viável gastará em torno de R\$ 2,5 milhões.



Sintomático

Entre os que preveem dificuldades futuras para a candidatura de Ciro Gomes à presidência da República, citam-se, além do caso de São Paulo, as gestões diretas de agentes do governo federal para o ingresso de Walfrido Mares Guia (foto) no PSB. É quem vai mandar no partido em Minas.

Expulsão

Ontem, o assunto de desataque na cidade foi a decisão da Maçonaria de expulsar o ex-prefeito Alberto Bejani, que também lá andou aprontando. As razões apresentadas pela Loja Fé, Esperança e Caridade são amplamente aceitas. O que o Alto Conselho maçom não explicou é por que, sabendo quem é Bejani, cometeu a imprudência de aceitar sua iniciação?

Acordão

O PMDB está definindo, a partir da reunião da bancada de deputados, realizada ontem em Brasília, que caminha para 2010 com duas decisões: 1 - não terá mesmo candidato a presidente da República, a despeito de sua poderosa estrutura política; 2 - não abre mão de indicar o nome do vice na chapa que vai ser apresentada pelo PT.

Assepsia

Perguntou-se aos desembargadores como dar tratamento aos candidatos processados por prática de corrupção, embora não se conheça a sentença transitado em julgado. É questão delicada, principalmente por causa do instituto universal da presunção da inocência, mas alguns concordam com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ayres Brito: é preciso fazer alguma coisa para evitar que os bandidos continuem chegando ao poder e se enriquecendo. É necessária a assepsia preventiva. Não deixar o bandido chegar ao cofre, enquanto seus processos se arrastam em pedidos de vistas e outros adiamentos protelatórios.

Alguns TREs, como o do Rio de Janeiro, acham que os processos, se numerosos, somados às evidências, por si só permitem que se corte o mal pela raiz.



FALA, LEITOR

CORAGEM OU LOUCURA?

Encontrei uma amiga recentemente, casada há 20 e poucos anos, com três filhos. Surpreendeu-me a informação que me deu. Disse que, apaixonou-se por um alemão, separou-se do marido, deixou a família toda com ele e foi para a Alemanha viver o seu grande amor.

Uma colega que estava por perto comentou a coragem do ato que ela tomou. Neste momento ela nos diz: coragem ou loucura?

Este tema é bastante interessante e poderíamos agora explorá-lo um pouco.

Afinal, quando saber se o que estamos fazendo é coragem ou loucura?

Atos de coragem frequentemente acompanham um frisson na barriga, são calculados, pensados, organizados.

"Loucuras" são atos que tomamos muitas vezes, sem pensar nas consequências. Todo comportamento que temos envolve ganhos e perdas. Se avaliado devidamente, começa a pertencer a categoria "coragem". Vejam bem: se eu vou fazer uma grande mudança em minha vida, onde pessoas estejam envolvidas, deveria pensar em como esta mudança afetará cada uma dessas pessoas. Se, por exemplo, calculo os prejuízos, organizo saídas, planejo soluções a pequenas dificuldades, provavelmente estou me preparando para um ato de coragem. Lembrem-se que "corajoso é aquele que faz com medo", sim, sente o medo, mas exatamente porque planejou, previu, conversou, se comprometeu com a responsabilidade do ato, alicerçou seu comportamento sem prejudicar-se ou a outros, está pronto para "decolar".

Caso este comportamento lhe traga consequências danosas, ruins, ou começa a sentir-se mal, pode "rever" o que fez, as vezes pequenas mudanças serão suficientes para que todo o sistema fique "ecológico".

Se acompanharmos o desenrolar desta pequena história, saberemos se o ato por esta pessoa assumido foi coragem ou loucura. Se todos se beneficiarem, se houver coesão nas atitudes tomadas, provavelmente trata-se de um ato de coragem. Caso contrário, podemos supor que a loucura da paixão cegou-a, impedindo de perceber possíveis danos futuros.

E você, pratica mais atos de coragem ou de loucura?

Rebeca Fischer
por e-mail

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbanck da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio. 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falaleitor@jfhoje.com.br.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OPCom

Wilson CID
Diretor geral

JF HOJE

Wilson CID - Diretor de Jornalismo

Sílvia Carvalho - Editora

Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores

Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32) 3257-6800 Fax: (32) 3257-6812 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente

Simone Tavares

Fones: (32) 3257-6840 / 3257-6832
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911

PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221- Cel: 11 8192 7659